

*Disonei Zampieri*  
[zampieri@pr.gov.br](mailto:zampieri@pr.gov.br)  
Ângela Negrão  
Abril/2004

## PREVISÃO SUCROALCOOLEIRA 2004

### 1. OFERTA PRIMÁRIA

No Brasil a estimativa de safra de cana-de-açúcar sinaliza uma expansão de 1,4% (base fevereiro). No Paraná a expansão é de 2,6% (base março), conforme tabela 1. A comparação se refere a 2004/2003.

Tabela 1 - Oferta de cana-de-açúcar 2004

Indicador	Brasil	Paraná	Part. Rel. PR/BR %
Área (ha)	5.415.090	385.504	7
Produção (t)	395.558.195	31.700.000	8
Rend. Médio (kg/ha)	73.048	82.743	-

Fonte: IBGE; SEAB - DERAL.

### 2. OFERTA INDUSTRIAL

Com o início regular da safra 2004 prevista para maio, a estimativa da oferta de açúcar e de álcool devem se manter estáveis a nível de Brasil, pois 2003 se apresentou com uma boa performance. As determinantes do mercado internacional de açúcar se dão pelo nível de estoques (relações oferta e demanda), à conduta dos países compradores, como a Rússia, Árabes e China, bem como eventuais efeitos climáticos entre os países ofertantes e grandes comerciantes como a Austrália, Brasil, Tailândia, União Européia. O nível médio de internacionalização de cada um é de 80%, 60%, 75% e 32% respectivamente. O Paraná em 2003 se apresentou com um coeficiente de 65%.

No caso da oferta do Paraná, a previsão é de estabilidade para o álcool, e uma expansão de 9% para o açúcar, sempre com vistas ao mercado internacional. (tabela 2)

Tabela 2 - Estimativa da oferta de açúcar e álcool - 2004

Indicador	Brasil	Paraná	Part. Relativa PR/BR %
Açúcar (milhões t.)	22,50/24,50	2,0/2,10	8
Álcool (bilhões l.)	12,50/13,50	1,1/1,20*	8
Exp. Açúcar (milhões t.)	15/16	1,20/1,30	9
Exp. Álcool (bilhões l.)	1,2/1,5	n.d.	-

Fonte: UNIC; ALCOP; SEAB - DERAL; DECEX - SECEX; \* 60% da oferta é representado por álcool hidratado.

### 3. PREÇOS

O setor sucroalcooleiro sinalizou uma forte reação dos preços entre 2002 e 2003 (preços correntes), principalmente nos segmentos de varejo com o açúcar, e do álcool nos postos de serviço. Um modesto crescimento nos preços internacionais, devido a grande oferta mundial e brasileira. Já para o primeiro quadrimestre do ano de 2004, os preços vem se mantendo aquém das cotações verificadas em igual período de 2003, com reduções médias em torno de 40%. Embora o salto do preço do açúcar na terceira semana de abril, com uma variação de 48% (tab. 3)

Tabela 3 - Preços médios anuais - Paraná 2002/2003/2004

Indicador	2002	2003	Δ%	2004
1. Açúcar exportação (US\$/t)	151	155	2,7	139 / 1º trim.
2. Açúcar usina (R\$/t)	490	609	25	580 abril/15
3. Álcool/anidro destilaria (R\$/m <sup>3</sup> )	600	760	27	505 abril/19
4. Álcool hidratado destilaria (R\$/m <sup>3</sup> )	510	654	28	448 abril/15
5. Álcool hidratado distribuidora (R\$/m <sup>3</sup> )	-	-	-	570 abril/15
6. Paridade álcool/gasolina (%)	54	60	-	-
7. Açúcar cristal varejo (R\$/kg)	0,93	1,32	42	1,04 /X 1º trim.
8. Açúcar refinado varejo (R\$/kg)	0,90	1,25	39	0,89 /X 1º trim.
9. Álcool posto serviço (R\$/l)	0,98	1,27	30	1,12 /X 1º trim.

Fonte: 1) FOB; 2, 3 e 4) Á vista, sem frete e impostos; 6) Preço Estado Paraná. 7 e 8) Pesquisa supermercados Paraná. SEAB - DERAL; Usinas; Destilarias; CEPPEA; DECEX - SECEX.